

## BANALIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL (PARAPATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *banalização do consumo de álcool* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, considerar banal, trivial, corriqueira ou comum a ingestão de bebidas alcoólicas, menosprezando os riscos à saúde e o comprometimento da lucidez, condições *sine qua non* para a qualificação interassistencial.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** A palavra *banal* deriva do idioma Francês, *banal*, “pertencente ao suserano; comum aos habitantes da vila”, de *ban*, “proclamação do suserano em seu território; comum; sem originalidade”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *banalização* surgiu no Século XIX. O vocábulo *consumir* provém do idioma Latim, *consumere*, “gastar; comer; destruir; empregar; esgotar; morrer; dar cabo de; exaurir”. Surgiu no Século XIII. O termo *álcool* procede do idioma Latim Científico, *alcohol*, “antimônio; pó muito fino de antimônio, usado pelas mulheres para enegrecer os olhos”, do idioma Árabe Vulgar, *al-kohól*, e este do idioma Árabe Clássico, *al-kuhl*. Surgiu no Século XVII.

**Sinonimologia:** 1. Vulgarização do consumo de bebida alcoólica. 2. Banalização da ingestão de álcool. 3. Negligência ao consumo de bebida alcoólica.

**Neologia.** As duas expressões compostas *minibanalização do consumo de bebida alcoólica* e *maxibanalização do consumo de bebida alcoólica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

**Antonimologia:** 1. Lucidez frente à evitação de bebida alcoólica. 2. Prudência no consumo de álcool. 3. Criticidade no consumo de álcool.

**Estrangeirismologia:** o *happy hour*; o *carpe diem* hedonista; o *binge drinking*; a *Oktoberfest*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

**Megapensologia.** Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Álcool é droga*.

**Coloquiologia:** o *curtir a fossa*; o pedido pela *saideira*; o pedido de *desce mais uma*; o *vinhozinho*; o *chopinho*; a *cervejinha*; a perda da autocrítica dos jovens sobre beber até *dar PT* (Perda Total); a expressão *bebemorar*; o *enfiar o pé na jaca*; o ato de *cair na real*.

**Citaciologia.** Eis citação reflexiva, referente ao tema: – *Gente livre significa gente capaz de saber ler a publicidade e entender para que serve e não gente que deixa massagear o próprio cérebro; gente que seja capaz de distanciar-se da arte que está na moda, dos livros que estão na moda, gente que pense com a sua cabeça e não com as ideias que circulam ao seu redor* (Jesús Martin Barbero, 1937–).

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Banalidade.** A inteligência evidencia a *terribilidade*, em geral disfarçada, como **banalidade**”.

2. “**Bebidas.** Legiões de pessoas se afogam mais no **copo** do que no mar”.

3. “**Despertamento.** O maior problema da Conscienciologia é despertar as **conscins intermissivistas dormentes**, tanto as que ainda não descobriram os seus pares, quanto aquelas que já conhecem a Neociência, mas ainda permanecem arredias, objetivando a consecução dinâmica de suas proéxis, sejam pessoais e / ou grupais”.

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal da somaticidade; os autopensenes centrados no *sen*; os patopensenes; a patopensenidade; a evocação de conseneres sustentadoras do holopensene alcoolista.

**Fatologia:** a banalização do consumo de álcool; a *glamourização* da droga mais consumida no mundo; o eufemismo patológico de o álcool ser droga lícita; a embriaguez considerada natural; o desperdício consciencial; a boemia; o etilismo; o lazer patológico; a convivência patológica; o porão consciencial; a vitimização; a intelectualidade ébria; o emocionalismo; a fuga; a autopesquisa capenga; a ignorância quanto às cláusulas da proéxis; o desvio de proéxis; a melin; o hedonismo; os rituais de passagem; as festas acadêmicas regadas a bebidas alcoólicas; o primeiro porre; a adegas pessoais; o presente etílico; o *glamour* etílico; a Revolução Industrial; as festas de final de ano; as sodas alcoólicas; a mesologia; a genética; o egocentrismo; a veia artística; a Bossa Nova e as letras musicais instigando o consumo de álcool; as comemorações; as cervejarias patrocinando eventos esportivos; os interesses bilionários da indústria de bebidas; a indústria da bebida fomentando a indústria cinematográfica; as comédias hollywoodianas incitando o consumo de bebidas alcoólicas; a efemeridade dos momentos de prazer; as cerimônias religiosas; o alcoolismo entre os sacerdotes; o apelo midiático; a Descenciologia midiática; o sertanejo universitário; a dessoria prematura; a espera pela sexta-feira; a espera pelo final de semana; o consumo de bebidas alcoólicas frequentemente presente nos encontros românticos e em grupo; os danos cerebrais do consumo prematuro; a robotização nos padrões de lazer social; o custo social da banalização do consumo de bebidas alcoólicas; os grupos de Alcoólicos Anônimos (AA); o cálice diário de vinho; o desperdício da juventude; as amizades ociosas; as automimeses; o baixar a guarda; as brechas na legislação; o intermissivista infiltrado; o entendimento do sentido da vida; o altruísmo; as amizades evolutivas; o prazer de estar lúcido; os programas de prevenção ao consumo de álcool; as campanhas antialcoólicas; o projeto “Antes da Saideira” promovendo esclarecimentos sobre a banalização do consumo de bebidas alcoólicas; a ascensão dos bares onde não se vende bebida alcoólica; a recuperação de cons; a autoconfiança intermissivista contribuindo para a criticidade quanto ao consumo de álcool.

**Parafatologia:** a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vampirização energética; a despriorização da multidimensionalidade; a subjugação às influências de consciências desequilibradas; os autassédios; os heterassédios; a possessão maligna; a paragenética; o parapsiquismo destrambelhado; as interprisões grupocármicas; as projeções lúcidas na Baratrofera; a possessão benigna; o extrapolacionismo; a desobsessão; os amparadores extrafísicos dos grupos de Alcoólicos Anônimos; a amizade extrafísica; os resgates extrafísicos; a paraprocedência; a identidade intermissiva; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parpapercepção impressiva.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo robotização-indiferença* quanto à banalização do consumo de álcool; o *sinergismo lucidez-responsabilidade*; o *sinergismo liberdade-disciplina*.

**Principiologia:** o *princípio da descença* (PD); o *princípio autocorruptor* “*todo mundo faz*”.

**Codilogia:** a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

**Teoriologia:** a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do sistema de recompensa cerebral*; a *teoria das interprisões grupocármicas* a *teoria da robotização existencial*; a *teoria da evolução consciente*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da proéxis*; a *teoria e prática dos Cursos Intermissoivos* (CIs).

**Tecnologia:** a *técnica de lembrar o passado para acertar no presente*; a *técnica de autanálise sem autoculpa*; a *técnica de inversão dos valores*; a *técnica do inventário moral*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*.

**Voluntariologia:** a satisfação no *voluntariado conscienciológico* impulsionador do desenvolvimento intelectual nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado conscienciológico* conector das amizades intermissivistas.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito da projeção vexaminosa de “beber” projetado*; os *efeitos duvidosos das campanhas moralistas em relação ao consumo de álcool*; os *efeitos positivos de retomar a lucidez*; os *efeitos positivos da virada assistido-assistente*; os *efeitos multidimensionais da autenticidade consciencial*; os *efeitos da lucidez na reurbanização do holopensene planetário*.

**Neossinapsologia:** a *aquisição de neossinapses a partir da mudança do loc externo para o loc interno*.

**Ciclogia:** o *ciclo patológico de omissões deficitárias*; o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas*.

**Binomiologia:** o *binômio admiração-discordância*.

**Interaciologia:** a *interação consciex com sede–conscin com vontade de beber*.

**Crescendologia:** o *crescendo autocriticidade-autopriorização*.

**Trinomiologia:** o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo fuga / autenfrentamento*; o *antagonismo egocentrismo / interassistencialidade*; o *antagonismo covardia / coragem*; o *antagonismo psicossoma / mentalsoma*; o *antagonismo emoções efêmeras / sentimentos elevados*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo da autossabotagem*.

**Politicologia:** a *vulgocracia*; a *cognocracia (Cognópolis)*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *discernimentocracia*.

**Legislogia:** a *Lei N. 9.294*, de 15 de julho de 1996, estabelecendo restrições à *propaganda de álcool*, sem incluir as *cervejas*; as *leis secas*.

**Filiologia:** a *trafarofilia*; a *egofilia*; o *desinteresse pela reciclofilia*.

**Fobiologia:** a *priorofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome da abstinência da Baratro-sfera (SAB)*.

**Maniologia:** a *autocorruptiomania*.

**Mitologia:** o *mito de a taça diária de vinho fazer bem ao coração*; o *mito de a cerveja sem álcool não fazer mal*.

**Holotecologia:** a *parapsicoteca*; a *Holoteca*; a *seriexoteca*; a *toxicoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Parapatologia*; a *Autenganologia*; a *Desviologia*; a *Autassediologia*; a *Antivitimologia*; a *Autopensenologia*; a *Holopensenologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocogniciologia*; a *Recexologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodeterminologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

**Masculinologia:** o *bebedor*; o *alcoolista*; o *poeta ébrio*; o *megassediador*; o *universitário*; o *cognopolita*; o *adolescente*; o *psiquiatra*; o *psicólogo*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *comunicador*; o *consciencioterapeuta*; o *reeducador*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *paraperceptologista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; os *estadunidenses fundadores dos grupos de ajuda Alcoólicos Anônimos Bill W. (William Griffith Wilson, 1895–1971) e o médico Dr. Bob S. (Robert Holbrook Smith, 1897–1950)*.

**Femininologia:** a *bebebora*; a *alcoolista*; a *poetisa ébria*; a *megassediadora*; a *universitária*; a *cognopolita*; a *adolescente*; a *psiquiatra*; a *psicóloga*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *comunicadora*; a *consciencioterapeuta*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *estadunidense fundadora dos grupos Al-Anon, Lois Burnham Wilson (1891–1988)*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens alcoolopathus*; o *Homo sapiens ebrius*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens autodestructivus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*; o *Homo sapiens conscientimetricus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minibanalização* do consumo de álcool = o fato de a conscin vulgar não reconhecer os prejuízos frente à ingestão de bebidas alcoólicas; *maxibanalização* do consumo de álcool = o fato de a conscin intermissivista não reconhecer os prejuízos multidimensionais frente à ingestão de bebidas alcoólicas.

**Culturologia:** a *cultura dos hábitos doentios*; a *cultura dos modismos*; a clareza quanto aos idiotismos culturais.

**Posturas.** De acordo com a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 posturas indispensáveis à reciclagem frente à banalização do consumo de álcool:

1. **Amizade:** priorizar a convivência evolutiva.
2. **Assistência:** adotar posicionamento interassistencial.
3. **Autodiscernimento:** buscar a cientificidade mentalsomática.
4. **Autopesquisa:** investir na autoinvestigação profunda e destemida.
5. **Autoprovisão:** priorizar o aproveitamento das neoeideias.
6. **Bom humor:** privilegiar o humor sadio.
7. **Criticidade:** manter o senso crítico.
8. **Equilíbrio:** investir na homeostase holossomática.

**Benefícios.** Segundo a *Autolucidologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 benefícios possíveis a partir das autorreciclagens frente à banalização do consumo de álcool:

01. **Ampliação da autenticidade.**
02. **Alargamento do senso de cosmoética.**
03. **Aumento do autoafeto.**
04. **Autoconfiança parapsíquica.**
05. **Autorreconhecimento dos trafores.**
06. **Autossegurança quanto aos desafios da vida humana.**
07. **Desenvolvimento da lucidez interassistencial.**
08. **Lucidez interassistencial.**
09. **Melhor aproveitamento do tempo.**
10. **Recomposição grupocármica.**

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a banalização do consumo de álcool, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Adicção alimentar:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antidesvio bioquímico:** Invexologia; Homeostático.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autoconfiança intermissivista:** Proexologia; Homeostático.
07. **Autossuperação do alcoolismo:** Experimentologia; Homeostático.

08. **Banalização da autopenalidade:** Autopenologia; Nosográfico.
09. **Banalização dos autotrafores:** Traforologia; Nosográfico.
10. **Descenciologia midiática:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Interassistência antialcoolismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**O CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA IMPOSSIBILITA A VI-  
VÊNCIA DE CONQUISTAS MAGNAS DA CONSCIN. BANA-  
LIZAR A INGESTÃO DE ÁLCOOL É DESCONSIDERAR A LU-  
CIDEZ COMO REQUISITO FUNDAMENTAL DA ASSISTÊNCIA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, ainda mantém, mesmo eventualmente, o hábito de consumir bebidas alcoólicas? Quais razões sustentam esse costume?

**Bibliografia Específica:**

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 270, 277 e 505.

I. G. C.